

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°08/2025

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 21/04/2025)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2025.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

Desde 2024, o estado de Santa Catarina adota o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 32.833

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
54.370
CASOS PROVÁVEIS
16.543

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
1.427
CASOS PROVÁVEIS
707

ZIKA

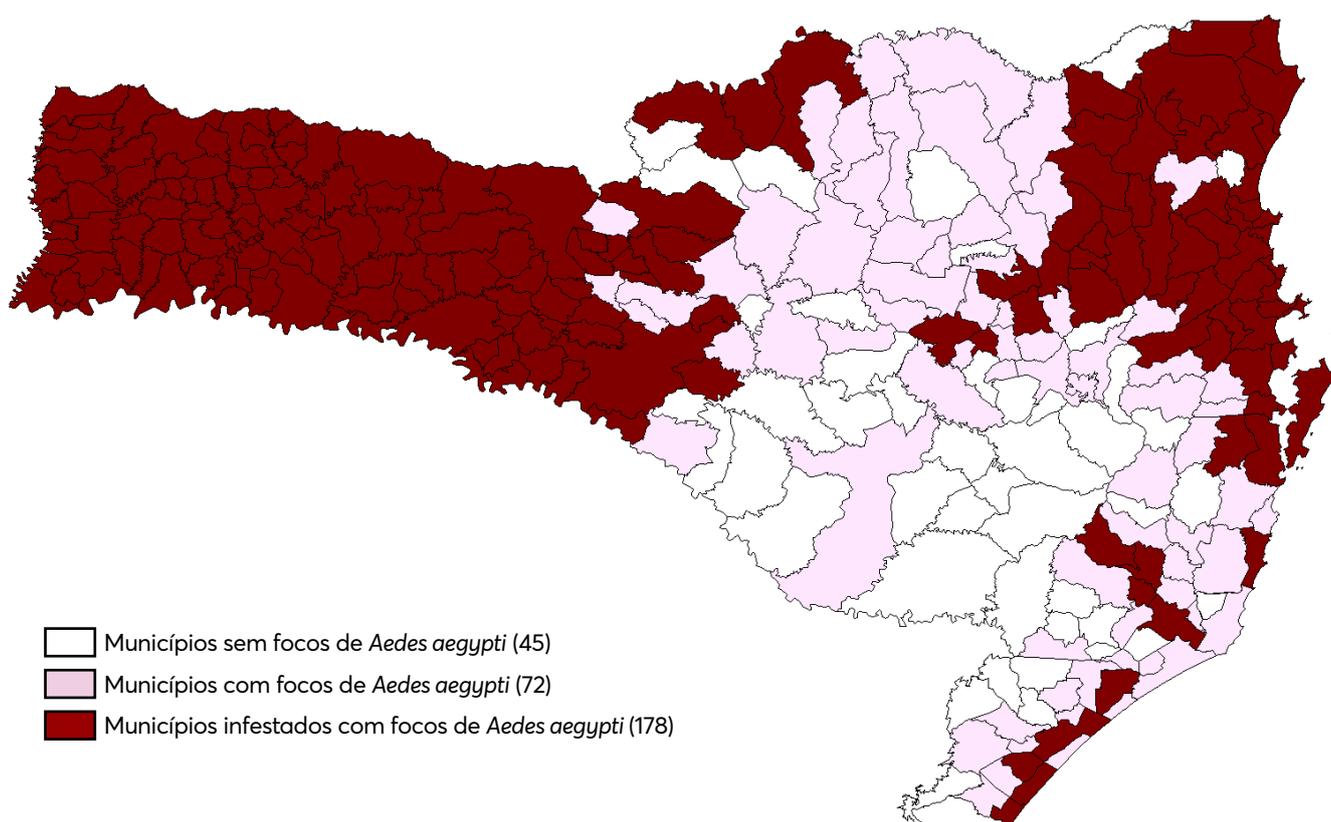
NOTIFICAÇÕES
48
CASOS PROVÁVEIS
08

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 29 de dezembro de 2024 a 21 de abril de 2025, foram identificados 32.833 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 250 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 178 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: Vigilantos. *Dados atualizados em 21/04/2025.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 29 de dezembro de 2024 a 21 de abril de 2025, ocorreram 54.370 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 16.543 foram considerados casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 37.827 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, onde foram registrados 208.571 casos prováveis, observa-se uma diminuição de 92,1% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

Considerando a situação epidemiológica de dengue em Santa Catarina e a possibilidade de transmissão vertical do vírus, o Estado vem monitorando os casos suspeitos de dengue em gestantes. Até o momento foram notificados 80 casos prováveis de dengue em gestantes. Desses, 31 casos foram confirmados para dengue, 46 estão em investigação e 3 são inconclusivos.

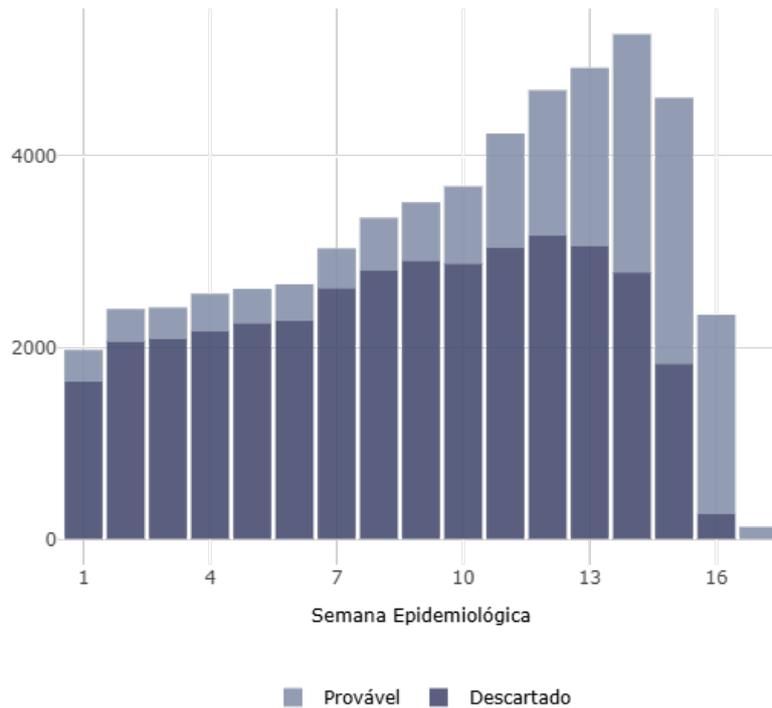
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3, sendo que o DENV2 é o sorotipo predominante. Neste ano, foi identificada transmissão autóctone do sorotipo DENV3 nos municípios de Barra Velha, Blumenau, Brusque, Capinzal, Concórdia, Itá, Itajaí, Itapoá, Joinville, Navegantes, Palmitos, Penha e Romelândia, salientamos que no estado ainda não haviam sido identificados casos autóctones deste sorotipo.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2025*.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 5.722	Dengue com sinais de alarme N = 105	Dengue grave N = 7	Descartado N = 37.827	Inconclusivo N = 1.678	Suspeito N = 9.031
	TOTAL (N): 54.370					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
29 a 31/12/2024	36 (0.6%)	1 (1.0%)	0 (0%)	530 (1.4%)	98 (5.8%)	5 (<0.1%)
1	597 (10%)	12 (11%)	2 (29%)	9.328 (25%)	920 (55%)	18 (0.2%)
2	731 (13%)	17 (16%)	0 (0%)	10.584 (28%)	660 (39%)	499 (5.5%)
3	2.948 (52%)	58 (55%)	5 (71%)	13.434 (36%)	0 (0%)	3.182 (35%)
4	1.410 (25%)	17 (16%)	0 (0%)	3.951 (10%)	0 (0%)	5.327 (59%)

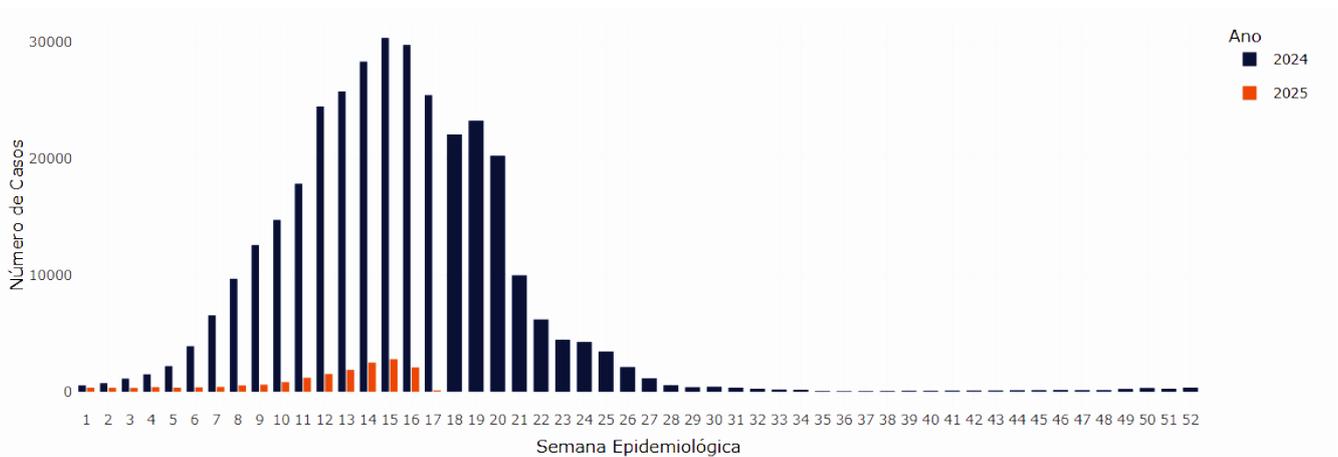
Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 21/04/2025.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 21/04/2025.

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2024-2025*.

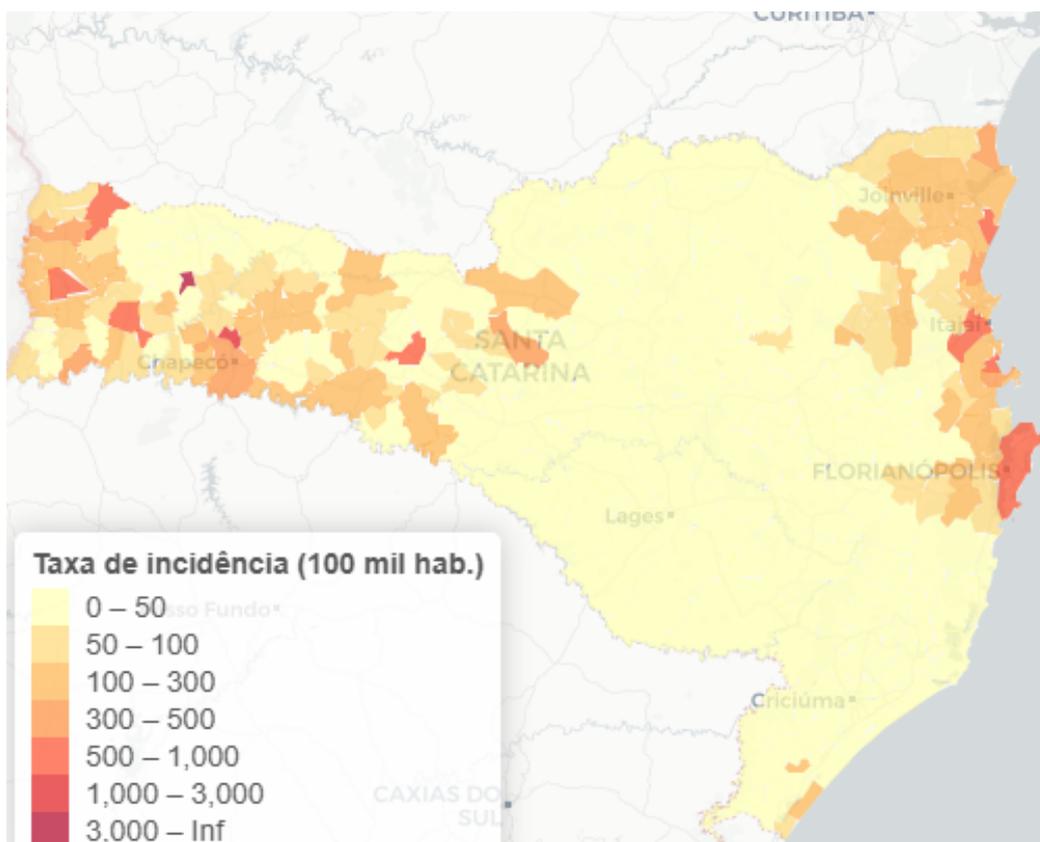


Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 21/04/2025.

Até o momento, 214 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 21/04/2025.

Entre 29 de dezembro de 2024 a 21 de abril de 2025, cinco (05) óbitos foram confirmados por dengue (**Tabela 2**) e sete (07) óbitos estão em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde.

TABELA 2: Óbitos confirmados de dengue. Santa Catarina, 2025.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO
Descanso	17	M	26/01/2025
Itajaí	76	F	02/04/2025
Itapema	61	F	08/04/2025
Itapoá	71	F	25/02/2025
São Miguel do Oeste	90	F	01/04/2025

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 21/04/2025.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 21 de abril de 2025, ocorreram 1.427 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Dessas, 707 foram considerados casos prováveis e 720 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 510 casos foram confirmados (**Tabela 3**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram registrados 82 casos prováveis, observa-se um aumento de 762,2%.

TABELA 3: Casos confirmados de chikungunya, segundo município de residência. Santa Catarina, 2025*.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS CONFIRMADOS
Abelardo Luz	2
Águas de Chapecó	17
Araquari	4
Araranguá	1
Ascurra	4
Balneário Camboriú	6
Balneário Piçarras	1
Bombinhas	1
Blumenau	2
Campo Erê	18
Canoinhas	1
Chapecó	6
Concórdia	12
Cunha Porã	1
Entre Rios	1
Florianópolis	7
Garopaba	1
Guaraciaba	2
Itajaí	4
Itá	6
Lages	1
Maravilha	1
Palmitos	1

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CASOS CONFIRMADOS
Passos Maia	1
Papanduva	1
Pinhalzinho	1
Porto União	1
Rodeio	2
São José	1
São Ludgero	1
Xanxerê	399
Seara	1
Xaxim	2
TOTAL	510

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 21/04/2025.

Entre 29 de dezembro de 2024 a 21 de abril de 2025, quatro (04) óbitos foram confirmados por chikungunya (**Tabela 4**) e um (01) óbito está em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde.

TABELA 4: Óbitos confirmados de chikungunya. Santa Catarina, 2025.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO
Florianópolis	83	M	01/01/2025
Xanxerê	85	F	17/03/2025
Xanxerê	80	F	03/04/2025
Xanxerê	76	F	04/04/2025

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 21/04/2025.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 21 de abril de 2025, ocorreram 48 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, oito (08) casos foram considerados prováveis e 40 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram notificados 04 casos prováveis de Zika, observa-se um aumento de 100%.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

